



## 146 - AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: QUALIDADE ASSISTENCIAL EM HORIZONTE, CEARÁ, BRASIL

*A.G. Alves Pinto, J.A. Bernardo Cândido, L.D. Varela, K.N. de Souza Oliveira, E.R. Maia, E.S. Saldanha Lima, A.K. Castelo Branco de Paula Gomes, N.L. Lima de Oliveira, C. Carneiro*

*Universidade Regional do Cariri; Prefeitura Municipal de Horizonte; Universidade Estadual do Ceará.*

### Resumen

**Antecedentes/Objetivos:** O planejamento estratégico na Equipe de Saúde da Família permite a definição de metas claras, identifica prioridades e promove uma gestão participativa. Envolve a comunidade na tomada de decisões e fortalecer o vínculo entre os profissionais e os usuários. Objetivou-se propor ações para melhorar da qualidade da assistência das equipes da Saúde da Família por meio da avaliação dos atributos essenciais e derivados da Atenção Primária em SaúdE.

**Métodos:** Aplicou-se o Primary Care Assessment Tool Brasil versão adulto reduzida a 80 usuários de quatro áreas da zona rural. Pesquisa com abordagem mista e enfoque participativo, realizada no mês de janeiro de 2025. O estudo se deu em duas etapas: Na primeira aplicou-se o questionário a pessoas #1 18 anos de idade. A análise dos dados utilizou o aplicativo e-forms® e o programa Microsoft® Excel. A avaliação dos atributos e o do grau de aproximação com a APS à partir das medias dos escores geral, essenciais e derivados e seus componentes foi considerada alta n > 6,6 e baixa n #2 6,6. Na segunda realizou-se oficina com os profissionais das equipes e da gestão municipal. Cada equipe discutiu e planejou ações para modificar as lacunas encontradas a partir da análise crítica e reflexiva dos componentes com escores baixo.

**Resultados:** Na perspectiva dos usuários, as equipes apresentaram: alto Escore Geral, Essenciais e Derivados (> 6,6) o que caracteriza a presença e extensão dos atributos, revelando que os serviços são orientados para a APS; Contudo encontrou-se escores baixos para os componentes: Integralidade e Orientação Comunitária. As intervenções propostas foram: em educação em saúde, treinamentos e capacitação profissional; As ações foram: atendimento individual, acolhimento, aconselhamentos, abordagem humanizada, campanhas educativas, formação de grupos, parcerias com escolas, academia da saúde, etc., respeitando as individualidades e diversidades.

**Conclusões/Recomendações:** O PCATool Brasil permite avaliar a qualidade da assistência à saúde na ESF à partir da própria equipe. O Planejamento Estratégico possibilitou: aprendizado coletivo; discussão de problemas com a gestão; conhecimento da perspectiva dos usuários em relação a qualidade do cuidado. Os serviços são orientados pelos atributos da APS, podendo proporcionar melhores indicadores de saúde, satisfação do usuário e atenção integral do cuidado. O Plano de ações evidenciou a necessidade de educação em saúde e da participação popular no planejamento e tomada de decisões da equipe.